ADRAL – no caminho da promoção do desenvolvimento da região Alentejo

«Afirmar a ADRAL como plataforma estratégica de interface de interesses públicos e privados orientada e dotada de competências para organizar iniciativas de dinamização dos recursos e fatores de competitividade da região Alentejo é o desafio que temos pela frente.»

A ADRAL tem-se posicionado como um parceiro com capacidade para preparar intervenções, construir parcerias que levaram à concretização de ações e projetos que, por um lado, contribuíram para a qualificação de iniciativas de promoção do desenvolvimento da região, nos domínios do desenvolvimento económico, do empreendedorismo e das abordagens de inovação e marketing territorial e, por outro lado, asseguraram uma presença relevante em intervenções com impacto no desenvolvimento do Alentejo, como sejam o desenvolvimento do SRTT – Sistema Regional de Transferência de Tecnologia, designadamente na elaboração do seu programa estratégico, na criação do PCTA – Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo e da rede regional de incubadoras de base tecnológica. Também a área das tecnologias tem contribuído para a elevação e qualificação dos serviços e equipamentos das principais entidades da região, com destaque para as autarquias.

Um conjunto de condicionantes, fruto de dinâmicas internas e outras, de contexto e externas, entre elas a dispersão dos domínios de intervenção da Agência, a dificuldade de financiamento de atividades que não sendo geradoras de receita são de importância estratégica para a afirmação da ADRAL na região, as alterações nos quadros de financiamento comunitário, e as alterações na sua estrutura interna, condicionaram a intervenção da Administração e obrigaram à tomada de medidas no sentido de adequar os meios e a estrutura da Agência, com reflexos positivos na recuperação dos resultados e na estabilidade do seu funcionamento, e que permitem encarar o futuro com o firme compromisso de continuar a promover o desenvolvimento da região.

Com o envolvimento e a participação dos acionistas tem-se vindo a desenvolver um plano estratégico que permita estruturar e redirecionar o trabalho da ADRAL na perspetiva de garantir a continuidade da sua intervenção na região.

Afirmar a ADRAL como plataforma estratégica de interface de interesses públicos e privados orientada e dotada de competências para organizar iniciativas de dinamização dos recursos e fatores de competitividade da região Alentejo é o desafio que temos pela frente.

Tendo presente o passado da Agência, o seu percurso, e na ótica da sua sustentabilidade futura, a intervenção da ADRAL deverá ter como objetivos estratégicos: dinamizar os processos de inovação e modernização tecnológica do território, das instituições e das empresas, no domínio das TIC, inovação e infraestruturas tecnológicas; coordenar e promover as iniciativas e os meios orientados para dinamizar a atração de empresas e de investimentos para a região, como contributo para a fixação de competências e de novos residentes; e a monitorização do desenvolvimento regional centrado nas dinâmicas económicas e empresariais.

A plena concretização destes objetivos dependerá da articulação já existente e que vier a ser consolidada com outros atores da região, e do compromisso em torno do seu modelo de financiamento.

Hortênsia Menino
Presidente do Conselho de Administração da ADRAL

A Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo e o seu contributo para a região

Os VALORES-CHAVE constantes da visão da Estratégia Alentejo 2020 – «Um Alentejo com capital simbólico e identidade distintiva, num território dotado de recursos materiais, de conhecimento e competências e de amenidades, aberto para o mundo e capaz de construir uma base económica renovada sobre a sua mais-valia ambiental, atraindo residentes, investimentos e atividades geradoras de emprego e coesão social» – constituem um quadro de referência para posicionar a **ADRAL**, segundo a perspetiva dos seus acionistas, e para lhe conferir uma **VISÃO** centrada na construção coletiva de respostas aos desafios estratégicos de longo prazo do **ALENTEJO**: a valorização dos ativos do território (materiais, de conhecimento e competências e de amenidades urbano-rurais), a abertura ao mundo e a renovação da base económica, com atração de investimento e de residentes.

Neste enquadramento, e tal como afirmado pela sua Presidente, a ADRAL tem-se vindo a constituir como uma plataforma estratégica de interface de interesses públicos e privados, orientada e dotada de competências para organizar iniciativas de dinamização interna e externa, dos recursos e fatores de competitividade da região Alentejo. Com equipas em Beja, Évora, Portalegre e Santo André, a Agência distingue-se ainda pela sua agilidade, capacidade de intervenção abrangente e competências multidisciplinares.

Contribuindo para a dinamização dos processos de **INOVAÇÃO** e **MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA** do território, das instituições e empresas, a ADRAL, as suas equipas e parceiros, têm desenvolvido nos últimos 10 anos investimentos e ações recorrentes e incrementais, reconhecidas hoje a nível nacional e internacional. O desenvolvimento de novas iniciativas é fundamental para consolidar o capital de desenvolvimento e inovação da região, tendo a ADRAL criado uma matriz de atividades e projetos que suportam este desafio.

A ADRAL está dotada de um **CAPITAL HUMANO** e de **INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS** de elevado valor para a região, numa estratégia integrada de desenvolvimento digital dos agentes. Esta permanente ação das equipas ADRAL tem permitido consolidar melhores infraestruturas, melhores serviços e um reconhecido desenvolvimento das TIC. Alinhada com a Agenda Digital da União Europeia, e integrando a Assembleia da Agenda Digital da UE, desenvolve ações estratégicas e operacionais nos domínios da modernização dos serviços públicos, das empresas, e dos cidadãos, em articulação com os demais agentes locais, nacionais e europeus. Este capital de conhecimento técnico-estratégico permite hoje ter em curso iniciativas de desenvolvimento digital em diversos domínios, sendo exemplo disso as infraestruturas de comunicações e centro de dados, o centro de prototipagem rápida (FABLAB Évoratech), o Dialogue Café Évora e a recente parceria que lidera no domínio das cidades inteligentes para o Alentejo Central, que irá alavancar a inovação urbana num laboratório real. Com equipas multidisciplinares, provenientes da área das tecnologias, da gestão e da sociologia, consegue hoje empreender inovação aplicada e melhorar o ecossistema digital de suporte ao desenvolvimento de ações.

Como forma de acelerar e fomentar os processos de **QUALIFICAÇÃO DAS PME** através do incremento das suas competências, da facilitação de informação e da implementação de ações de natureza coletiva para aumentar a apropriação pelo tecido empresarial regional no domínio da especialização inteligente em **TECNOLOGIAS CRÍTICAS, ENERGIA** e **MOBILIDADE INTELIGENTE**, a ADRAL irá desenvolver o projeto **«Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente»**. A aceleradora tem como especial foco aproximar as PME de ecossistemas e clusters empresariais de elevada intensidade tecnológica, fomentando maior coopetição das empresas em torno de empresas-âncora, provocando um efeito alavanca para o nascimento, desenvolvimento e atração das PME. Permitirá o desenvolvimento de ações intensivas de mobilização das PME para o desenvolvimento coletivo de competências em áreas de especialização de elevada intensidade tecnológica que permitam a entrada das empresas nas cadeias de fornecimento em sectores que requerem elevados padrões de qualidade, modernidade e processos. As atividades irão concentrar-se em quatro domínios críticos da competitividade tecnológica e industrial para as PME: Indústria 4.0, Normas da Qualidade, Normas de Processo e Políticas de Inovação. Espera-se, no final do projeto, uma maior consolidação em torno dos setores-chave e empresas-âncora, um ecossistema de PME mais sólido e mais evoluído. A ADRAL desenvolverá o projeto em parceria com o PCTA – Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, que assume o papel de copromotor, e com os demais parceiros locais e regionais. Numa segunda fase, a Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente poderá tornar-se uma rede de centros físicos de interface entre as empresas-âncora e as PME que se desenvolvam na região, em articulação com todo o território do Alentejo.

Com especial enfoque na inovação e no desenvolvimento tecnológico da região, a ADRAL tem apostado em competências de engenharia que hoje lhe permitem ter um Centro de **PROTOTIPAGEM** Rápida – **FABLAB ÉVORATECH** – com capacidade de engenharia para apoiar empresários e empreendedores no desenvolvimento da sua ideia. Para consolidar esta capacidade, em especial nas empresas, será iniciado o projeto **«Prototyping AAA»** que visa a criação de uma Rede Tecnológica de Cooperação Transnacional de Prototipagem e Acesso aos Meios de Produção para o fomento da competitividade e da inovação das empresas e empreendedores da região Euro AAA: Algarve/Alentejo/Andaluzia em cooperação com vários agentes portugueses e espanhóis.

Focada na transferência de boas práticas de inovação, nos processos de governação e de **DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL**, a ADRAL participa no projeto **«InnoBridge»**, cofinanciado pelo Programa Interreg Europe, com o principal objetivo de «colmatar o défice de inovação através da conversão de resultados de **I&D** em sucesso comercial, de um modo mais eficaz e eficiente». Visa incrementar a competitividade das PME através da melhoria dos processos e políticas de inovação regional a elas dirigidas, facilitando nas PME a perceção dos potenciais de inovação e a apropriação de processos adequados ao seu aproveitamento, com vista à geração de emprego qualificado a nível regional. O InnoBridge integra nove parceiros oriundos de oito países-membros da União Europeia, nomeadamente Áustria, Bulgária, Espanha, Finlândia, Hungria, Itália, Polónia e Portugal. Neste, como noutros projetos, é possível observar a **REDE DE PARCEIROS** desenvolvida pela ADRAL, a nível **NACIONAL** e **INTERNACIONAL**, que lhe permite hoje desempenhar um papel de charneira na promoção da região, com vista à atração de investimento e pessoas.

Centrada nos interesses dos cidadãos, a ADRAL acolhe o **Centro de Informação Europe Direct Alentejo Central e Litoral** que, a nível local, disponibiliza aos cidadãos informações, orientação, assistência e respostas a perguntas sobre as instituições, legislação, políticas, programas e possibilidades de financiamento da União Europeia.

De forma integrada, a Agência tem coordenado e promovido iniciativas e meios orientados para dinamizar a atração de empresas e de investimentos que valorizem os recursos do território e que contribuam para a criação de emprego e fixação de competências e de novos residentes, criando um novo paradigma de desenvolvimento económico e social e projetando a região para o futuro.

Com um forte investimento da sua estrutura dirigente e técnica, bem como dos seus acionistas, a ADRAL tem apostado no desenvolvimento de ações de **PROMOÇÃO EXTERNA** do Alentejo que permitam consolidar e aumentar o investimento externo, como forma de aumentar a resiliência do tecido económico local. Esta aposta concretizou-se agora no arranque do projeto **«Alentejo Global Invest»**, com o objetivo principal de aumentar o investimento externo na região Alentejo, atuando de forma integrada com os principais parceiros regionais, e estabelecendo como ponto de partida as principais infraestruturas da região e os seus setores-chave de I&D e empresários alinhados com a EREI – Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Alentejo. Focado na criação de uma rede local e internacional de promoção dos fatores de atratividade da região, nomeadamente dos equipamentos e recursos que nela existem – o Porto de Sines, Alqueva, o Aeroporto de Beja, entre muitos outros –, bem como dos principais setores de atividade económica alinhados com os domínios de especialização inteligente, pretende-se captar investimento e potenciar o Alentejo como um espaço de oportunidade e de inovação. Assente numa parceria alargada, tem como promotores, além da ADRAL, entidades de âmbito regional, como a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e o Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, mas também outros parceiros-chave como os agentes do SCTN – Sistema Científico e Tecnológico Nacional, a AICEP Global Parques, a EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, as comunidades intermunicipais do Alentejo, etc. Com esta parceria é possível um espectro alargado de intervenção no território, quer em termos geográficos quer em termos de competências técnicas e estratégicas.

Tendo como foco um emergente e importante setor, como é o caso da **AERONÁUTICA**, a ADRAL desenvolveu no seu ecossistema iniciativas integradas que visam contribuir para um efeito de arrastamento positivo para a economia das infraestruturas-âncora PIAE – Parque de Industria Aeronáutica de Évora, Aeroporto Industrial de Beja e Aeródromo de Ponte Sor. Estas áreas de acolhimento e projetos têm promovido a atração de novos e importantes investimentos, podendo contribuir para uma especialização da região neste importante setor. A este nível, o projeto **«AERIS –Promoção da Inovação Empresarial, Desenvolvimento Tecnológico e Integração do Cluster Aeronáutico na Região Transfronteiriça Andaluzia-Alentejo»** permitirá potenciar a inovação empresarial e o desenvolvimento tecnológico das empresas locais do setor aeronáutico, melhorando a sua competitividade através da identificação de necessidades de inovação, formação, transferência de conhecimentos e através da promoção da cooperação em I&D entre empresas do setor aeronáutico. O projeto procurará promover o uso eficiente das infraestruturas físicas (centros de tecnologia, negócios e incubadoras tecnológicas, parques industriais, etc.) e intangíveis (software e conhecimento de redes) na área territorial, bem como a cooperação público-privada em todos domínios relacionados com o setor aeronáutico, incluindo o planeamento de novos investimentos. A cooperação Alentejo-Andaluzia é, neste contexto, de elevada importância, podendo contribuir para o desenvolvimento de um importante posicionamento geográfico para o desenvolvimento do setor aeronáutico, que venha a consolidar ambas as regiões no panorama internacional.

Para dinamizar o **SISTEMA EMPREENDEDOR REGIONAL**, a ADRAL tem promovido um conjunto de iniciativas a nível do sistema de inovação e transferência de tecnologia, bem como a nível da incubação e aceleração de empreendedores. Com o apoio das equipas da ADRAL, tem sido possível apoiar startups e microempresas, através da criação de áreas de incubação, já em pleno funcionamento. A ADRAL é diretamente responsável pela gestão e apoio a 6 espaços de incubação em Évora, Redondo, Montemor-o-Novo, Marvão, Sousel e Santiago do Cacém. Para fomentar o desenvolvimento deste ecossistema, a Agência participa ativamente em diversos projetos, nomeadamente na **«Rede de Incubadoras do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia do Alentejo»** e no projeto **«SpeedTalent»**, e em alargadas parcerias regionais de apoio ao empreendedorismo. A Agência está também diretamente envolvida em ações de benchmarking e workshops para técnicos das incubadoras, concursos de ideias, bolsas para jovens empreendedores universitários que pretendam desenvolver os seus projetos, dinamização de redes de mentores, ações de promoção do empreendedorismo, balcões Speed Contact, Speed Talent online... Estes projetos são desenvolvidos por todo o território do Alentejo, procurando promover e estimular o empreendedorismo qualificado e de base tecnológica. Ainda no Litoral Alentejano, em parceria com a AAEL – Associação de Apoio à Inovação, Internacionalização e Turismo do Alentejo Litoral, o projeto **«ELA – Inovar e Empreender no Litoral Alentejano»** pretende reter talentos e iniciativas empresariais que promovam uma maior dinâmica económica nos concelhos de Alcácer, Grândola, Santiago do Cacém, Sines e Odemira, através do desenvolvimento de um Atlas de Oportunidades Empresariais, da dinamização de ações Start Point e Networking Launch, do lançamento de bolsas de ideias, concursos de ideias de negócio, bolsas para jovens empreendedores e da dinamização de uma bolsa de mentores no Litoral Alentejano, tendo como infraestrutura-pivô o CAESC – Centro de Apoio às Empresas de Santiago do Cacém.

Fazendo uso dos seus serviços de proximidade (através dos polos), a equipa multidisciplinar da ADRAL atende, encaminha e apoia empreendedores e empresários por todo o Alentejo, quer através do apoio a pessoas desempregadas que tenham em vista a criação de autoemprego (mediante o acordo técnico de apoio à consolidação de projetos que mantém com a o IEFP), quer no apoio a empresas instaladas que pretendem crescer e desenvolver-se. A ADRAL tem ainda um papel pertinente no estímulo à **INICIATIVA EMPRESARIAL**, apoiando o surgimento de novas empresas e investindo na capacitação de empreendedores e empresários. Na área do **EMPREENDEDORISMO SOCIAL**, e em colaboração com outras entidades no território, a ADRAL apoio diversos projetos de cooperação, sendo exemplo disso o **«EFES – Ecosistema Transfronterizo para el Fomento del Emprendimiento y la Economía Social con impacto en la Región EUROACE»**, que tem como principais objetivos a promoção do empreendedorismo e da economia social para o desenvolvimento de novos projetos, de novas empresas e de empregos sustentáveis na Euro-região, como um modelo de crescimento sustentável e inclusivo; o impulso de ambientes colaborativos e cooperativos para a criação e consolidação de modelos de negócios que gerem a transformação e o impacto social e o emprego de qualidade; e a identificação e desenvolvimento de novos instrumentos de financiamento de apoio à economia social.

O desenvolvimento de **PRODUTOS** e **SETORES ENDÓGENOS** é outra das áreas de desenvolvimento da ADRAL que continua a merecer uma aposta clara. O desenvolvimento do projeto **«AGROCOOP -Agroindustrial Cooperation»** visa a promoção de práticas de cooperação e coopetição entre PME do setor agroindustrial do Alentejo, com vista ao incremento da sua capacidade empresarial, capaz de induzir atitudes inovadoras e consequente aumento da competitividade. Pretende ainda divulgar informação capaz de estimular a cooperação, através da capacitação individual, do reforço das estruturas e da promoção integrada das suas atividades, como meio de desenvolvimento económico-social.

Encarando a **COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DE APOIO ÀS PME** como uma oportunidade de grande relevância para o Alentejo, a ADRAL apostou num conjunto de iniciativas neste âmbito, e viu reconhecida a sua capacidade técnica com a perspetiva de aprovação de novos projetos, todos focados na inovação e cooperação empresarial: o **«CETEIS – Centros Transfronteiriços de Apoio ao Empreendedor Inovador»**, que visa o desenvolvimento de um modelo de promoção de serviços avançados de empreendedorismo e inovação junto das PME da região EUROACE; o «REINOVA – **Reindustrialização, Empreendedorismo e Inovação»**, associado aos setores produtivos tradicionais para a criação e teste de uma nova metodologia internacional de incubação de ideias, adaptada às microempresas do setor agroalimentar; o **«EIS – Everywhere International SME»** com o intuito de incentivar as PME a internacionalizarem-se, enquanto pilar de recuperação no período pós-crise, garantindo o seu crescimento sustentável no território e na União Europeia, com uma rede de países parceiros provenientes da Áustria, Dinamarca, Irlanda, Itália, Lituânia, Polónia, Portugal e Reino Unido; o **«Spin-Off Growth»**, no âmbito do H2020, para melhorar e inovar nas atividades de apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo, bem como na transferência de tecnologia das universidades e centros de saber para as empresas, estimulando o surgimento de startups.

Concentrando recursos técnicos qualificados, uma abrangência territorial ampla e uma intrínseca relação com o território, estão em curso e perspectivam-se **ações de acompanhamento e dinamização do desenvolvimento regional, com enfoque nas dinâmicas económicas e empresariais, à luz dos contributos das várias estratégias (territoriais e setoriais), projetos e intervenções de âmbito regional.**

A nível dos serviços de apoio aos agentes locais e regionais, as equipas ADRAL têm disponibilizado um conjunto de serviços de assistência técnica, com vista à elaboração de estratégias de **DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL** e de **REGENERAÇÃO URBANA**, apoio à conceção, gestão e monitorização de iniciativas no âmbito dos programas de financiamento nacionais, apoio à dinamização de infraestruturas de apoio à **COMPETITIVIDADE**, entre outras atividades de capacitação do território. As competências técnicas multidisciplinares existentes na Agência permitem corresponder de forma assertiva e competente aos desafios que o território e seus atores enfrentam, procurando os melhores instrumentos para a definição da solução e dos meios para a sua implementação.

No setor do **TURISMO** estão em curso atividades de promoção de um modelo de turismo mais sustentável e cooperante, através dos projetos **«Certificação do Setor Turístico do Alentejo e Ribatejo», e «Implementação das Redes de Oferta»**, liderados pela ERTA – Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo. Estes projetos visam, por um lado, um programa global de acreditação do Destino Alentejo e a atuação a nível da afirmação e desenvolvimento dos fatores críticos de competitividade, nomeadamente daqueles ligados à Certificação e à Qualidade e, por outro lado, a identificação, (re)dimensionamento, estruturação e capacitação de Redes de Oferta das PME que atuam no setor, qualificando estas empresas para estratégias de cooperação e coopetição com vista ao seu reposicionamento competitivo face aos mercados, incrementando desta forma competências empresariais qualificadas nos domínios da Organização e Gestão, Comercialização e Marketing, Inovação e Conhecimento e Economia Digital.